
Comentários gerais

A Pesquisa de Serviços de Hospedagem - PSH investigou, em 2011, 7 479 estabelecimentos nos Municípios das Capitais, nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, que registraram um total de 327 678 unidades habitacionais (suítes, apartamentos, quartos e chalés), e capacidade total de 741 303 hóspedes.

Dimensão setorial

As quatro maiores Regiões Metropolitanas das Capitais, em termos de rede de hospedagem, foram responsáveis por 40,6% do total de estabelecimentos, 46,3% das unidades habitacionais, e 44,2% da capacidade total de hóspedes. São elas:

- Região Metropolitana de São Paulo, com 1 323 estabelecimentos (17,7% do total), 68 858 unidades habitacionais (21,0% do total) e capacidade total de 146 381 hóspedes (19,7% do total);
- Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com 609 estabelecimentos (8,1% do total), 38 565 unidades habitacionais (11,8% do total) e capacidade total de 83 130 hóspedes (11,2% total);
- Região Metropolitana de Belo Horizonte, com 589 estabelecimentos (7,9% do total), 21 809 unidades habitacionais (6,7% do total) e capacidade total de 48 393 hóspedes (6,5% total); e
- Região Metropolitana de Salvador, com 516 estabelecimentos (6,9% do total), 21 591 unidades habitacionais (6,6% do total) e capacidade total de 50 158 hóspedes (6,8% total) (Tabela 3).

Tabela 3 - Número de estabelecimentos de hospedagem, número de unidades habitacionais e capacidade total de hóspedes, segundo as Regiões Metropolitanas e as Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE - 2011

Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE	Estabelecimentos de hospedagem		Unidades habitacionais		Capacidade total de hóspedes (1)	
	Total	Participação (%)	Total	Participação (%)	Total	Participação (%)
Total	7 479	100,0	327 678	100,0	741 303	100,0
Região Metropolitana de São Paulo	1 323	17,7	68 858	21,0	146 381	19,7
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	609	8,1	38 565	11,8	83 130	11,2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	589	7,9	21 809	6,7	48 393	6,5
Região Metropolitana de Salvador	516	6,9	21 591	6,6	50 158	6,8
Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	400	5,3	16 646	5,1	38 877	5,2
Região Metropolitana de Florianópolis	396	5,3	13 595	4,1	37 803	5,1
Região Metropolitana de Recife	372	5,0	14 922	4,6	33 453	4,5
Região Metropolitana de Fortaleza	366	4,9	14 312	4,4	35 174	4,7
Região Metropolitana de Porto Alegre	362	4,8	14 946	4,6	31 885	4,3
Região Metropolitana de Curitiba	358	4,8	16 061	4,8	35 689	4,9
Outras (2)	2 188	29,3	86 373	26,3	200 360	27,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

(1) Capacidade total de hóspedes = total de leitos duplos x 2 + total de leitos simples. (2) Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

Outras Regiões Metropolitanas das Capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE também se destacam com uma participação expressiva, entre elas: Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, com 400 estabelecimentos (5,3% do total), 16 646 unidades habitacionais (5,1% do total) e capacidade de 38 877 hóspedes (5,2% do total); Região Metropolitana de Florianópolis, com 396 estabelecimentos (5,3% do total), 13 595 unidades habitacionais (4,1% do total) e capacidade de 37 803 hóspedes (5,1% do total); e Região Metropolitana do Recife, com 372 estabelecimentos (5,0% do total), 14 922 unidades habitacionais (4,6% do total) e capacidade de 33 453 hóspedes (4,5% do total).

Ressalta-se que 67,3% dos estabelecimentos, 76,4% das unidades habitacionais e 74,8% da capacidade total de hóspedes estão concentrados nos Municípios das Capitais. Comparando-se com suas respectivas Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, os dados da pesquisa indicam o Município de Fortaleza com a maior concentração, com 76,5% dos estabelecimentos, 85,2% das unidades habitacionais e 82,4% da capacidade total de hóspedes. Seguem-se os Municípios de São Paulo, com 73,5% dos estabelecimentos, 78,5% das unidades habitacionais e 78,0% da capacidade total de hóspedes; e Rio de Janeiro, com 70,4% dos estabelecimentos, 81,9% das unidades habitacionais e 81,2% da capacidade total de hóspedes. Dentre os principais Municípios das Capitais destacam-se, com menor concentração, Recife, com 43,3% dos estabelecimentos,

48,4% das unidades habitacionais e 45,6% da capacidade total de hóspedes; Belo Horizonte, com 49,4% dos estabelecimentos, 61,2% das unidades habitacionais e 57,5% da capacidade total de hóspedes; e Porto Alegre, com 52,5% dos estabelecimentos, 68,8% das unidades habitacionais e 67,6% da capacidade total de hóspedes. O Distrito Federal, com 55,5% dos estabelecimentos, concentra 72,0% das unidades habitacionais e 70,1% da capacidade total de hóspedes, explicitando que os estabelecimentos localizados na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno têm baixa capacidade de hospedagem (Tabela 4).

Tabela 4 - Participação dos principais Municípios das Capitais nas Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE - 2011

Municípios das Capitais	Participação (%)		
	Número de estabelecimentos	Unidades habitacionais	Capacidade total de hóspedes (1)
Total	67,3	76,4	74,8
São Paulo	73,5	78,5	78,0
Rio de Janeiro	70,4	81,9	81,2
Belo Horizonte	49,4	61,2	57,5
Salvador	69,4	72,6	68,6
Brasília	55,5	72,0	70,1
Florianópolis	64,1	74,3	75,7
Recife	43,3	48,4	45,6
Fortaleza	76,5	85,2	82,4
Porto Alegre	52,5	68,8	67,6
Curitiba	67,6	79,6	75,4
Outros	74,8	82,3	80,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

(1) Capacidade total de hóspedes = total de leitos duplos x 2 + total de leitos simples.

Os municípios das principais Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, excluindo-se as capitais, com maior rede de hospedagem (com 10 ou mais estabelecimentos), são os seguintes:

- **Região Metropolitana de São Paulo:** São Bernardo do Campo (53 estabelecimentos), Guarulhos (42 estabelecimentos), Santo André (41 estabelecimentos), Mogi das Cruzes (20 estabelecimentos), Osasco (16 estabelecimentos), Embu (14 estabelecimentos), Mairiporã (14 estabelecimentos), Mauá (13 estabelecimentos), Diadema (10 estabelecimentos), Guararema (10 estabelecimentos) e Itaquaquetuba (10 estabelecimentos);
- **Região Metropolitana do Rio de Janeiro:** Niterói (37 estabelecimentos), Itaguaí (20 estabelecimentos), Nova Iguaçu (20 estabelecimentos), São Gonçalo (20 estabelecimentos), Duque de Caxias (17 estabelecimentos), São João de Meriti (16 estabelecimentos) e Maricá (11 estabelecimentos);
- **Região Metropolitana de Belo Horizonte:** Contagem (39 estabelecimentos), Sete Lagoas (31 estabelecimentos), Betim (30 estabelecimentos), Nova

Lima (19 estabelecimentos), Itaúna (12 estabelecimentos), Lagoa Santa (12 estabelecimentos), Brumadinho (11 estabelecimentos), Pará de Minas (11 estabelecimentos), Santa Bárbara (11 estabelecimentos), Barão de Cocais (10 estabelecimentos) e Sabará (10 estabelecimentos);

- **Região Metropolitana de Salvador:** Mata de São João (51 estabelecimentos), Camaçari (43 estabelecimentos), Lauro de Freitas (19 estabelecimentos) e Vera Cruz (17 estabelecimentos);

- **Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno:** Pirenópolis (53 estabelecimentos), Formosa (21 estabelecimentos), Luziânia (14 estabelecimentos), Abadiânia (13 estabelecimentos), Cristalina (13 estabelecimentos), Unai (13 estabelecimentos), Valparaíso de Goiás (12 estabelecimentos) e Alexânia (11 estabelecimentos);

- **Região Metropolitana de Florianópolis:** Garopaba (51 estabelecimentos), Palhoça (37 estabelecimentos) e São José (16 estabelecimentos);

- **Região Metropolitana do Recife:** Ipojuca (94 estabelecimentos), Olinda (40 estabelecimentos), Cabo de Santo Agostinho (23 estabelecimentos), Jaboatão dos Guararapes (23 estabelecimentos) e Paulista (12 estabelecimentos);

- **Região Metropolitana de Fortaleza:** Caucaia (31 estabelecimentos), Aquiraz (18 estabelecimentos), São Gonçalo do Amarante (12 estabelecimentos) e Cascavel (11 estabelecimentos);

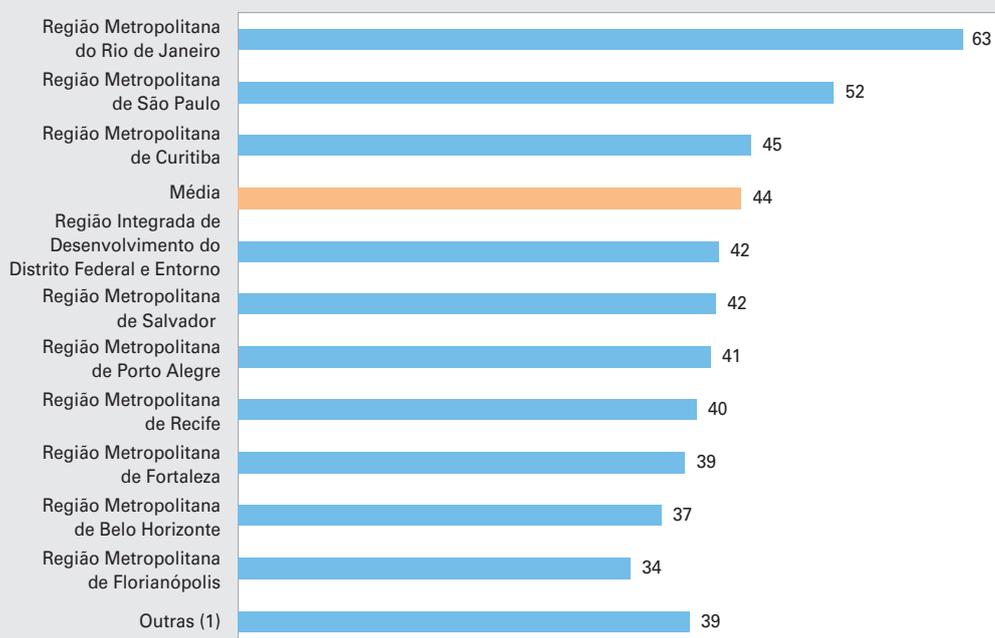
- **Região Metropolitana de Porto Alegre:** Canoas (31 estabelecimentos), Novo Hamburgo (20 estabelecimentos), São Leopoldo (20 estabelecimentos), Gravataí (16 estabelecimentos) e Viamão (12 estabelecimentos); e

- **Região Metropolitana de Curitiba:** Araucária (37 estabelecimentos), São José dos Pinhais (16 estabelecimentos) e Campo Largo (10 estabelecimentos).

Os estabelecimentos de hospedagem das Regiões Metropolitanas das Capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE registraram uma média de 44 unidades habitacionais por estabelecimento, destacando-se, nesse conjunto, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com a média de 63, seguida das Regiões Metropolitanas de São Paulo, com 52, e de Curitiba, com 45. (Gráfico 1).

Analisando-se a capacidade média de hóspedes por estabelecimento, as Regiões Metropolitanas das Capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE registraram uma média geral de 99 hóspedes, sendo que a maior média foi registrada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 137 hóspedes por estabelecimento. Destacam-se também as Regiões Metropolitanas de São Paulo e de Curitiba, com 111 e 100 hóspedes por estabelecimento, respectivamente. Próximas da média, destacam-se a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno e a Região Metropolitana de Salvador, ambas com 97 hóspedes por estabelecimento, e as Regiões Metropolitanas de Fortaleza e de Florianópolis, com 96 e 95 hóspedes por estabelecimento, respectivamente (Gráfico 2).

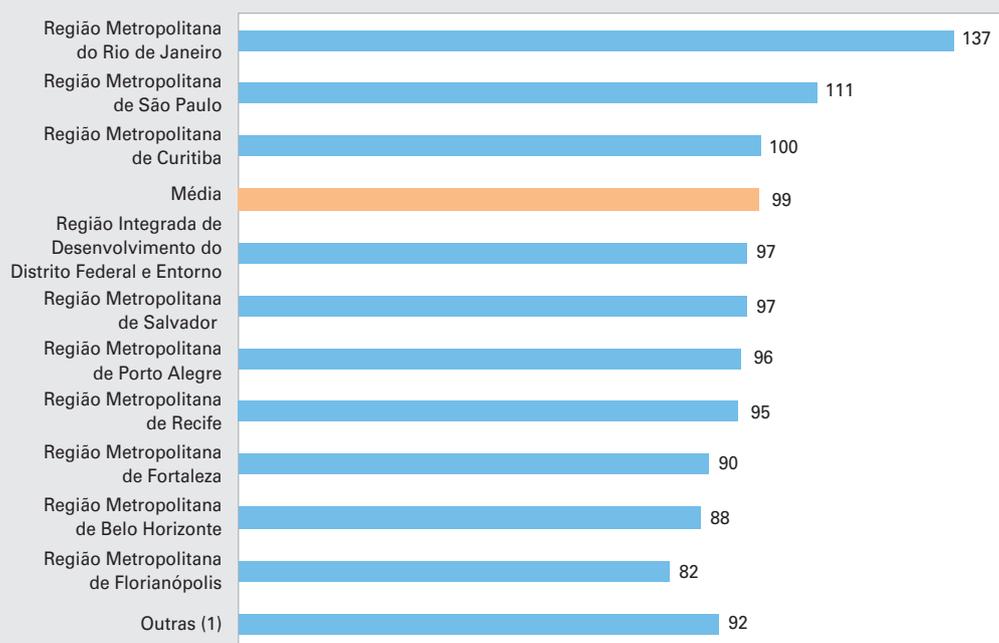
Gráfico 1 - Média de unidades habitacionais por estabelecimento, segundo as Regiões Metropolitanas das Capitais e as Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

(1) Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

Gráfico 2 - Capacidade média de hóspedes por estabelecimento, segundo as Regiões Metropolitanas das Capitais e as Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE - 2011

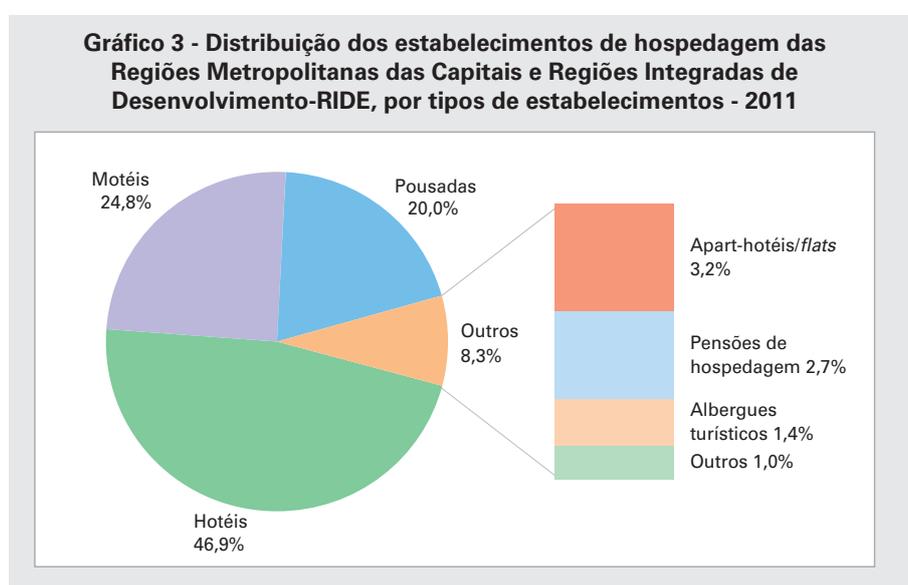


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

(1) Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

Tipos e categorias dos estabelecimentos de hospedagem

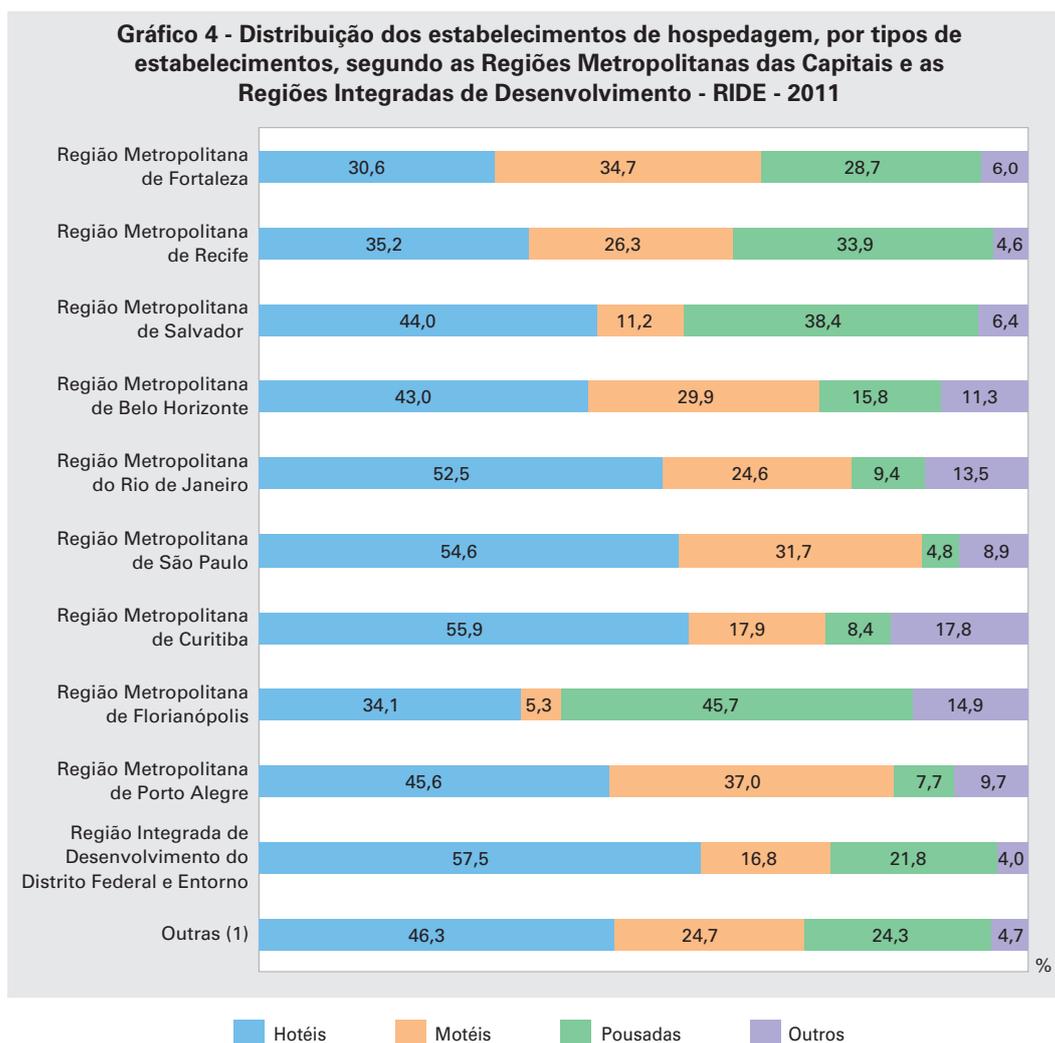
Os estabelecimentos de hospedagem localizados nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE são constituídos predominantemente por hotéis (inclusive hotéis históricos, *resorts* e hotéis-fazenda), que respondem por 46,9% do total, seguidos por motéis, com 24,8%, e pousadas, com 20,0%. Seguem-se os estabelecimentos com menor expressividade, como apart-hotéis/*flats*, com 3,2%, pensões de hospedagem (inclusive estabelecimentos do tipo cama e café ou pousadas domiciliares), com 2,7%, albergues turísticos, com 1,4%, e outros (campings, dormitórios, hospedarias, etc.), com 1,0% (Gráfico 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

Nota: Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

A distribuição dos tipos de estabelecimentos, segundo as principais Regiões Metropolitanas das Capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, evidencia a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno com a maior proporção de hotéis na sua rede de hospedagem, com 57,5% desses tipos de estabelecimentos, seguida das Regiões Metropolitanas de Curitiba, com 55,9%, de São Paulo, com 54,6%, e do Rio de Janeiro, com 52,5%. Com base na distribuição, a maior concentração de motéis, em termos relativos, encontra-se nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, com 37,0%, de Fortaleza, com 34,7%, e de São Paulo, com 31,7% desses tipos de estabelecimentos. Os dados indicam também que as pousadas são mais numerosas, em termos relativos, na Região Metropolitana de Florianópolis, com 45,7%, e nas principais Regiões Metropolitanas das Capitais do Nordeste, com destaque para as Regiões Metropolitanas de Salvador, com 38,4%, de Recife, com 33,9% e de Fortaleza, com 28,7% (Gráfico 4).

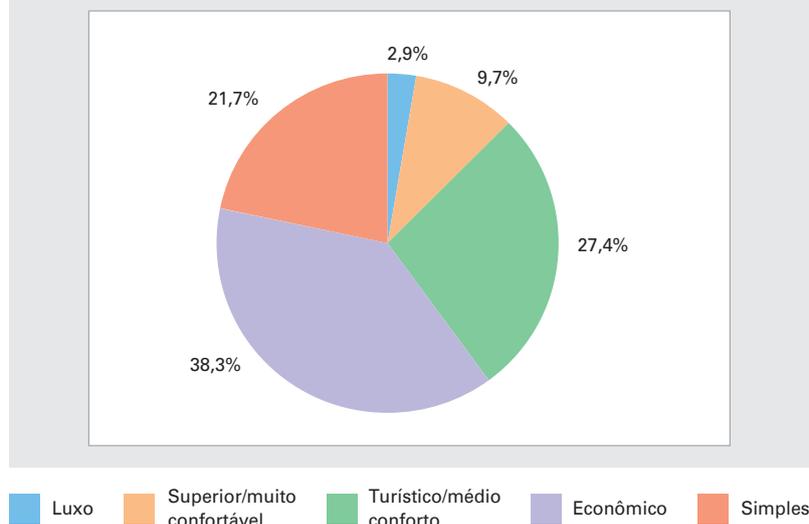


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

(1) Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

No que concerne às categorias, a pesquisa indica que 12,6% dos estabelecimentos das Regiões Metropolitanas das Capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE são considerados de luxo ou superior/muito confortável, entendidos como aqueles com elevados padrões de conforto, considerando-se os padrões de decoração, mobiliários, aparelhos, instalações sociais e esportivas e atendimento. Dessa forma, 87,4% dos estabelecimentos encontram-se nos padrões de médio e baixo conforto/qualidade dos serviços, sendo 27,4% considerados turístico/médio conforto, 38,3% econômicos e 21,7% simples. Embora com um quantitativo menor em termos de número de estabelecimentos, os apart-hotéis/flats concentram uma maior proporção das categorias luxo e superior/muito confortável, que constituem 41,5% dos estabelecimentos. Na sequência encontram-se os hotéis, com 19,8%, mas com uma maior proporção de estabelecimentos na categoria luxo, isto é, 5,8%. Os estabelecimentos com padrões inferiores de conforto estão mais concentrados nas pensões de hospedagem, nos albergues turísticos e em outros tipos (dormitórios, hospedarias, etc.) (Gráficos 5 e 6).

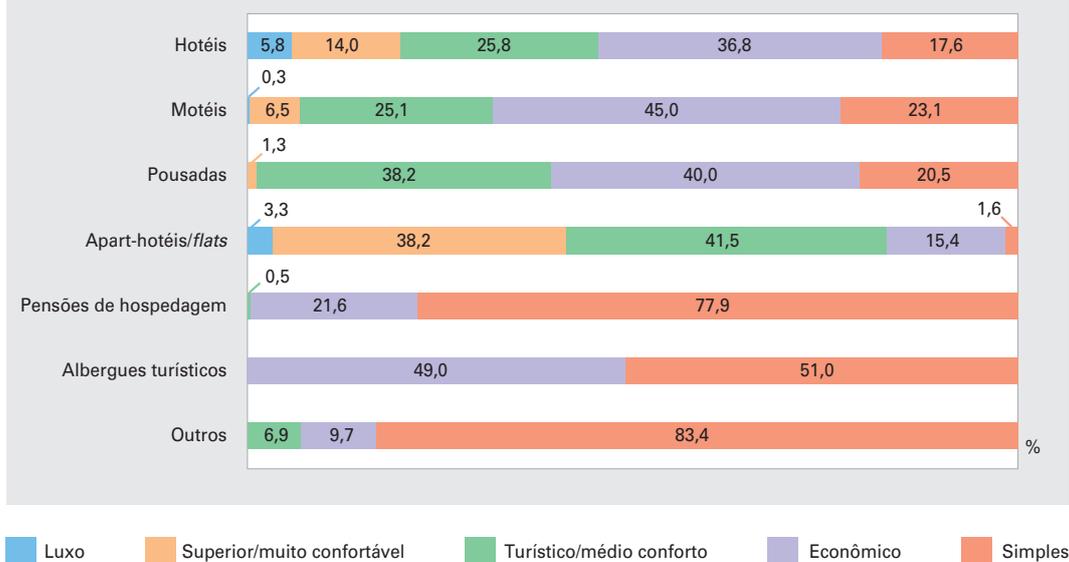
Gráfico 5 - Distribuição dos estabelecimentos de hospedagem, por categorias de estabelecimentos nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

Nota: Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

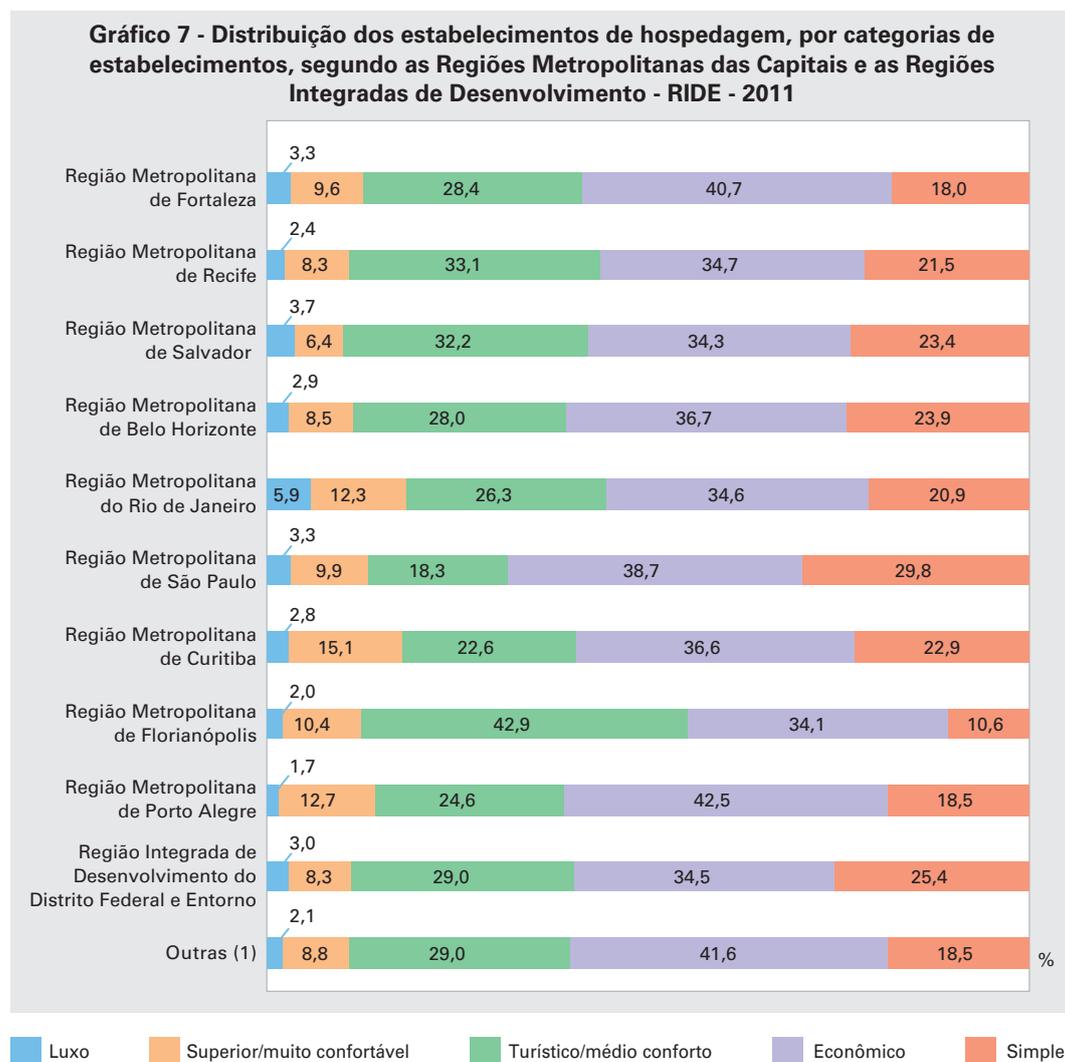
Gráfico 6 - Distribuição dos estabelecimentos de hospedagem, por categorias de estabelecimentos, segundo os tipos de estabelecimentos nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE - 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

Nota: Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

Em que pese a Região Metropolitana de São Paulo registrar o maior quantitativo de estabelecimentos de luxo e superior/muito confortável, ou seja, 174 estabelecimentos, dentre as principais Regiões Metropolitanas das Capitais, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro registra, em termos relativos, a maior proporção desses estabelecimentos na sua rede de hospedagem, com 18,2%, seguida das Regiões Metropolitanas de Curitiba, com 17,9%, de Porto Alegre, com 14,4%, e de São Paulo, com 13,2% (Gráfico 7).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

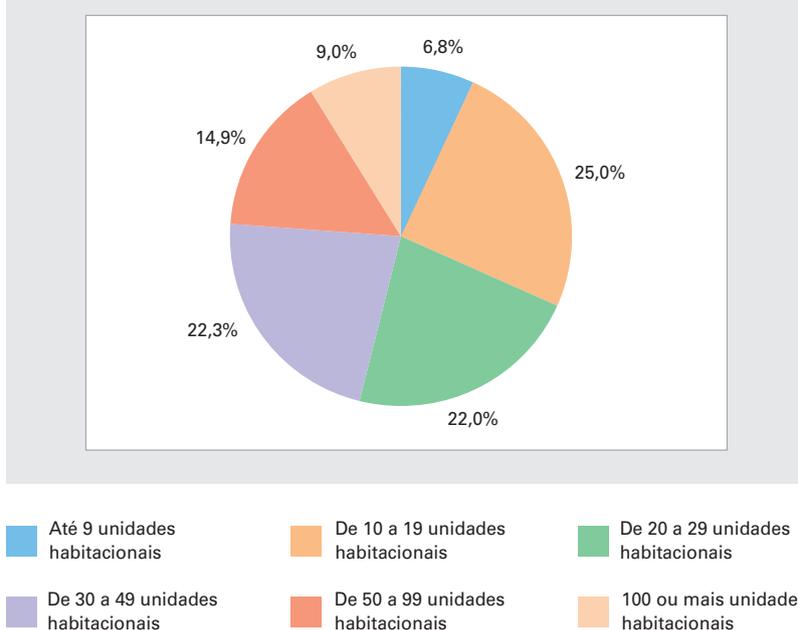
(1) Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

Dentre as principais Regiões Metropolitanas das Capitais que registram maior proporção de estabelecimentos com categoria turístico/médio conforto, destaca-se a Região Metropolitana de Florianópolis, com 42,9% dos estabelecimentos. No conjunto das principais Regiões Metropolitanas das Capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE com maior representatividade de estabelecimentos de padrões inferiores de conforto/qualidade dos serviços, considerando-se os estabelecimentos econômicos e simples, destacam-se a Região Metropolitana de São Paulo, com 68,5%, bem como as Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e Belo Horizonte e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, com representatividade de cerca de 60,0%.

Porte dos estabelecimentos

A análise da composição do setor de hospedagem, baseada no porte dos estabelecimentos localizados nos Municípios das Capitais, nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, segundo o número de unidades habitacionais, indica que 31,8% possuem até 19 unidades; 22,0%, de 20 a 29 unidades; 22,3%, de 30 a 49 unidades; e 23,9%, 50 unidades ou mais (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Distribuição dos estabelecimentos de hospedagem, por grupos de unidades habitacionais nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE - 2011

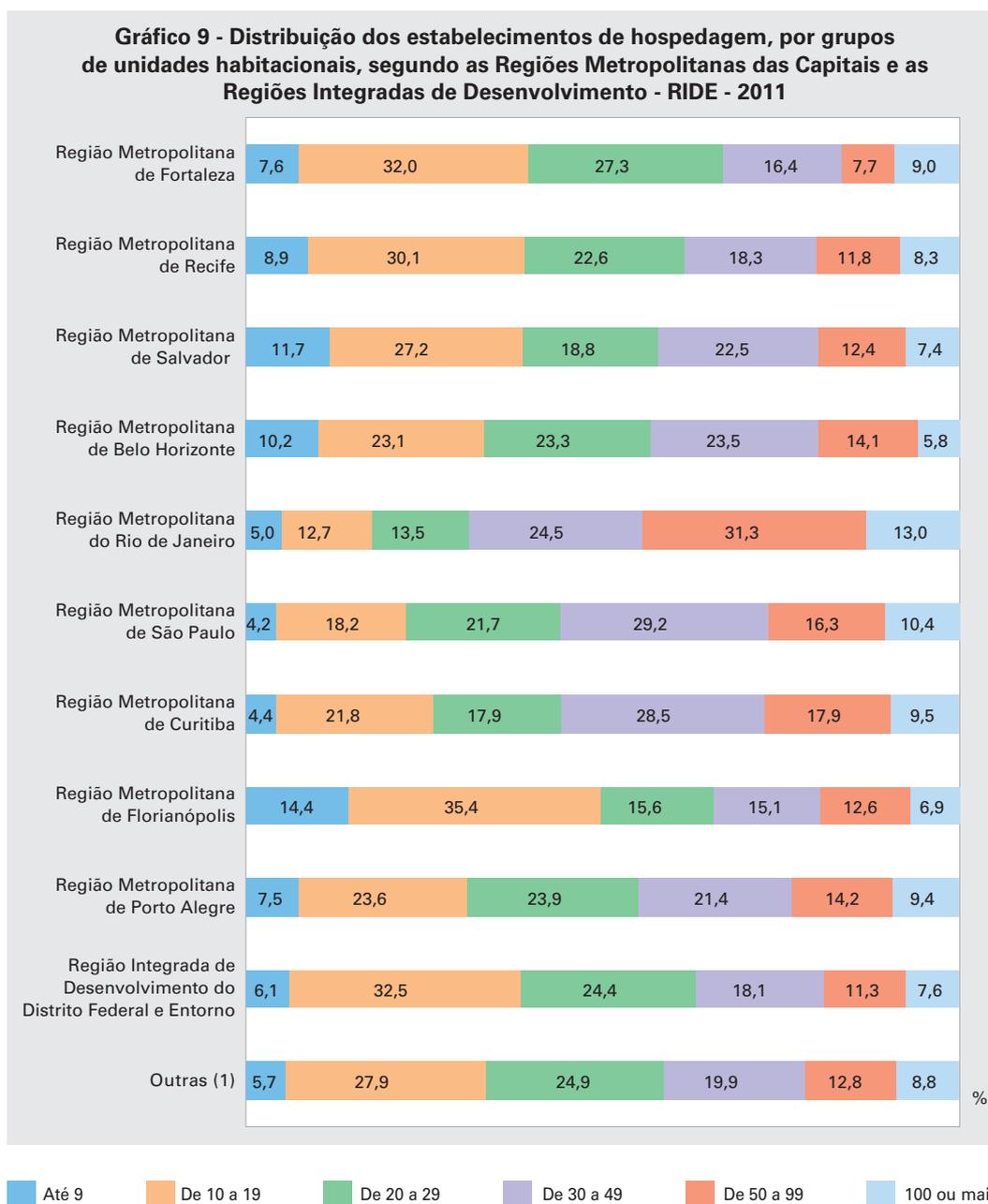


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

Nota: Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

Dentre as principais Regiões Metropolitanas das Capitais e Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, a maior proporção de estabelecimentos com 50 unidades habitacionais ou mais está na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde os estabelecimentos desse porte respondem por 44,3% do total da rede de hospedagem da Região Metropolitana, sendo 13,0% com 100 unidades ou mais e 31,3% com 50 a 99 unidades. Seguem-se as Regiões Metropolitanas de Curitiba, com 27,4%, e de São Paulo, com 26,7%. Os estabelecimentos de menor porte, considerados aqueles com até 19 unidades habitacionais, estão mais concentrados na Região Metropolitana de Florianópolis, com 49,8% dos estabelecimentos, e nas principais Regiões Metropolitanas das Capitais do Nordeste, destacando-se as Regiões Metropolitanas de Fortaleza, com 39,6%, de Recife, com 39,0%, e de Salvador, com 38,9% (Gráfico 9).

Os estabelecimentos situados na faixa intermediária de 20 a 49 unidades habitacionais são mais representativos nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, com 50,9%, de Belo Horizonte, com 46,8%, e de Curitiba, com 46,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011.

(1) Inclusive os Municípios das Capitais sem Regiões Metropolitanas ou Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (Porto Velho, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Campo Grande).

Número de unidades habitacionais e número de leitos

Os dados relativos às unidades habitacionais dos estabelecimentos localizados nos Municípios das Capitais, nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, revelam que poucas possuem adaptações para pessoas com necessidades especiais, na medida em que apenas 1,4% do total de unidades habitacionais possui instalações apropriadas para esse atendimento.

Considerações finais

A PSH buscou retratar um quadro atualizado do sistema de hospedagem nos Municípios das Capitais, nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, destacando-se aspectos como tipologia, categoria e capacidade total de hóspedes dos estabelecimentos.

Os grandes eventos programados para ocorrerem no Brasil, como a Copa das Confederações (2013), a Copa do Mundo de Futebol (2014) e os Jogos Olímpicos (2016), representam um desafio para o País, por padrões mais elevados de atendimento e qualidade dos serviços nas atividades turísticas como um todo e nos serviços de hospedagem em particular.

Com os dados ora divulgados, o IBGE busca ampliar o conhecimento sobre a oferta de serviços de hospedagem nos Municípios das Capitais, nas Regiões Metropolitanas das Capitais e nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE, oferecendo importantes subsídios para os planejamentos público e privado.